

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL LEÃOZINHO
PRAIA GRANDE- SC/ RUA MANOEL LEÃO PEREIRA- S/N

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Praia Grande
Município

Dezembro de 2020
Mês



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Correa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Centro de Educação Infantil Leãozinho
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Marcia Angelica Oliveira Silveira
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Henrique Matos Maciel
Prefeito Municipal

Thiago Leffa da Silva
Proteção Defesa Civil

Sandro Zomer
Saúde

Marcos Juliano Marques Langer
Educação

Membros da equipe:

NOME	CARGO/FUNÇÃO/ORGÃO DE ORIGEM	EMAIL	CELULAR
Marcia Angelica Oliveira Silveira	Diretora	marcia.pkcity@gmail.com	(48) 991652269
Juliana de Oliveira Magnus	Professora	july.magnus@gmail.com	(48) 988067606
Carina Inacio Raulino	Servidora	carinaraulino31i@gmail.com	(48) 991035321
Fernanda Leffa Roldão	APP	nandinhaleffa@hotmail.com	(48) 991895562
Aline Evaldt Santos	Mãe	alineevaldt20@gmail.com	(48) 991370427

Quadro do retorno gradual/escalonamento

ETAPA DE ENSINO	TURMAS	TURNO	QDE DE ALUNOS	QDE DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR
Jardim I	1	Matutino, Vespertino e Integral	17	0
Jardim II	1	Matutino, Vespertino e Integral	19	0
Jardim III	1	Integral e Matutino	18	1
Jardim III 2	1	Vespertino	17	0
Pré- Escolar	1	Matutino	25	1

Quadro 3: Relações no domínio externo ao estabelecimento escolar

Domínio Serviços de saúde	Área, distância e/ou características Possuímos uma unidade básica de saúde e um hospital localizado no centro da cidade acerca de 2 Km da unidade escolar.
Bairro de localização da entorno da escola	A unidade escolar está localizada no bairro Leão. O bairro em que está situada a unidade escolar possui em torno 4 bairros mais distantes e o centro da cidade ao seu redor.
Bairros ou municípios de residência dos estudantes e dos trabalhadores da escola	03 funcionários residem em cidades vizinhas. 04 funcionários residem no bairro da unidade escolar 15 funcionários residem em bairros vizinhos da unidade escolar
Principais linhas de transporte público de acesso direto a escola e trajetos que os atendam alunos	Transporte escolar Municipal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL.....	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	20
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	20
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	23
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	23
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	38
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	39
7.3.1. Dispositivos Principais.....	39
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39
ANEXOS	40
1. MODELO DE BOLETIM.....	41
2. MODELO DE RELATÓRIO.....	42

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter conseqüências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforçada higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e conseqüências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A C. E. I Leãozinho face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2- ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do C. E. I Leãozinho obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

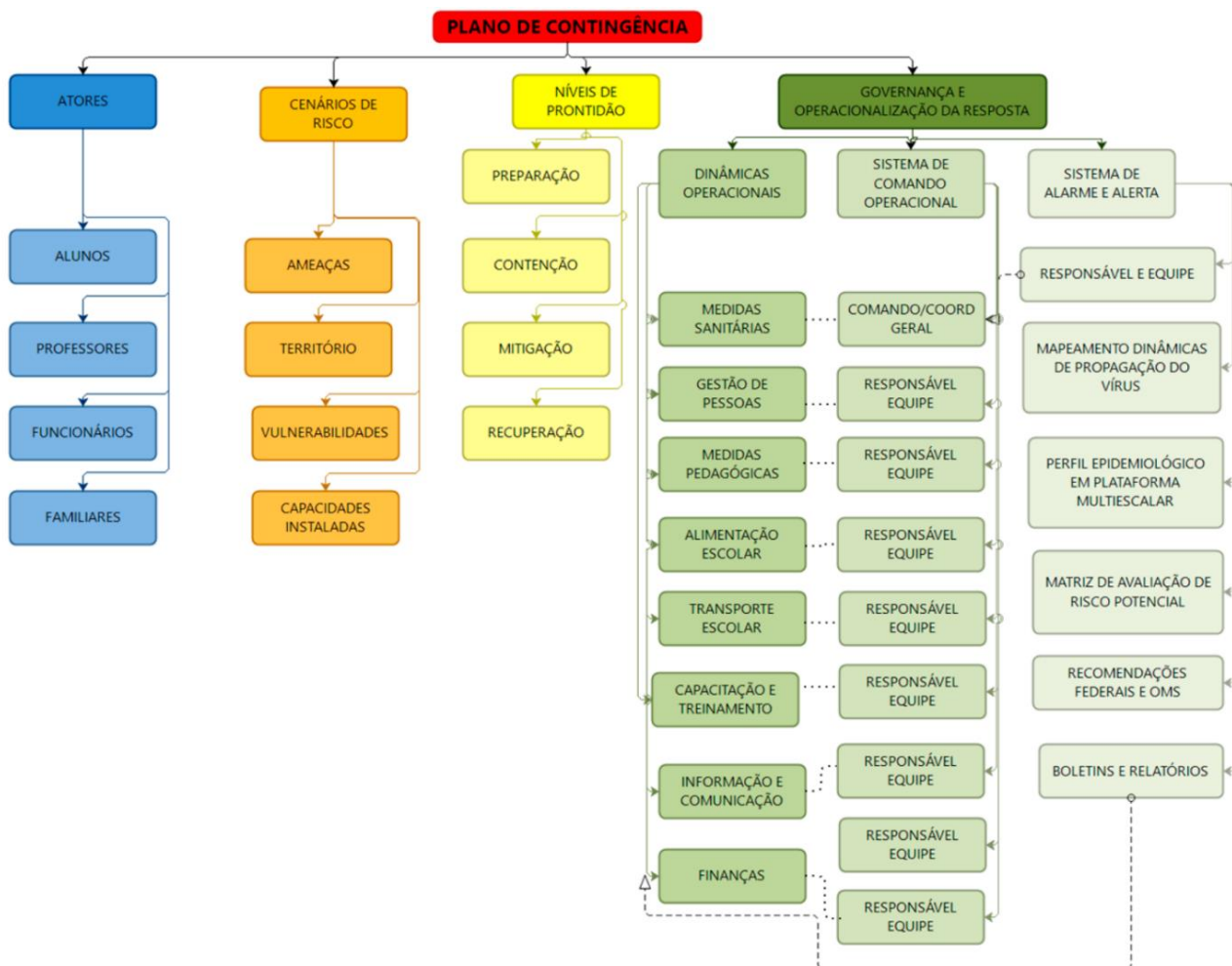


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3- ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) C. E. I LEÃOZINHO.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por conseqüência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g. Crianças menores de 4 anos vulneráveis ao uso incorreto dos meios de proteção;
- h. Professores e funcionários que trabalham em outras instituições;
- i. Diferentes responsáveis para trazer e buscar a criança;
- j. A recusa ou não comprometimento dos pais, à rejeição do uso de máscaras, entre outras normas estabelecidas.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) C.E.I Leãozinho foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O CEI Leãozinho está situado na Rua Manoel Leão Pereira, Bairro Leão, no Município de Praia Grande /SC, recebendo alunos de 8 meses a 4 anos de idade que provem de bairros próximos a instituição e pequenas comunidades.

O prédio da instituição localiza-se próximo a outras instituições como: EJA, Escola e também o Salão comunitário.

Mapa de localização CEI Leãozinho:



CEI LEÃOZINHO



FACHADA PRINCIPAL

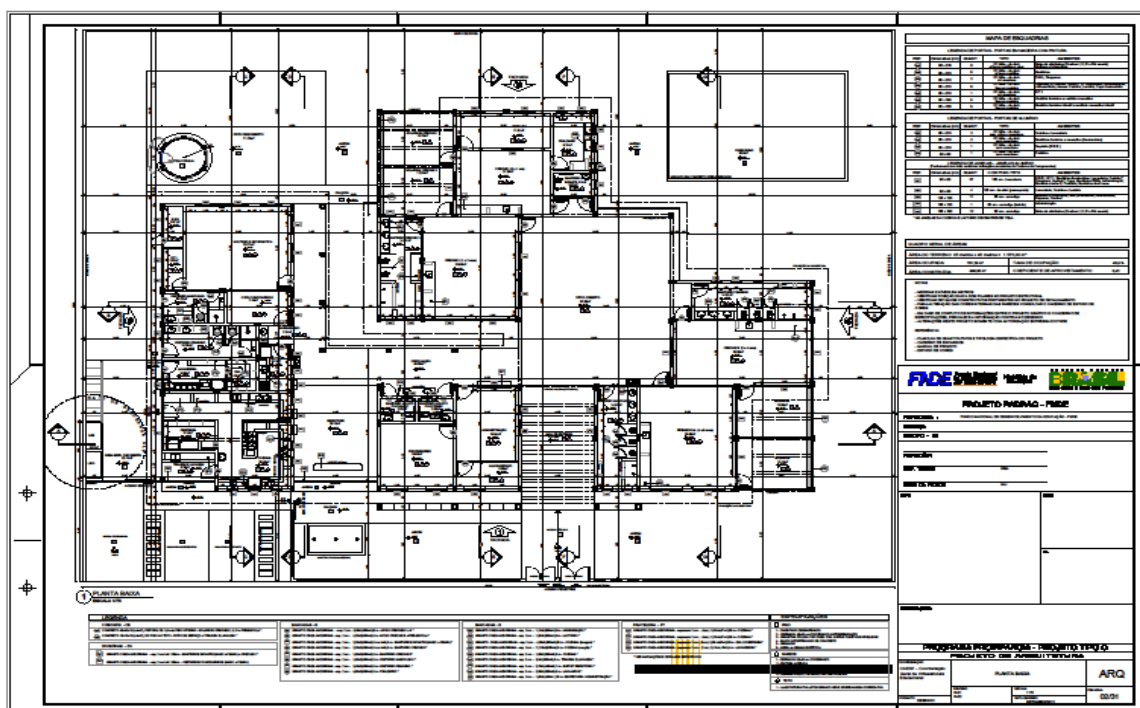


PÓRTICO DE ENTRADA



UNIDADES TIPO C CONSTRUIDAS

PLANTA BAIXA DA ESCOLA



Quadro da dimensão física do Centro de Educação Infantil Leãozinho.

AMBIENTE E FINALIDADES	METRAGEM	Nº DE PESSOAS QUE CIRCULAM EM PERÍODO DE NORMALIDADE	CAPACIDADE DE PESSOAS SEGUNDO NORMAS DE DISTANCIAMENTO
Área total da escola	1.200 m ²	130	46
1 Hall de entrada	32.19m ²	4	2
1 Portão de entrada/saída	3.08cm	4	2
1 portão de carga e descarga de alimentos e produtos de limpeza	4.20cm	5	2

1 portão nos fundos do pátio	5.26cm	Usado para descarga de terra e areia.	3
1 Parquinho	65.0m ²	25	10
Pátio gramado	60m ²	30	12
1 sala jardim I	21.26m ²	17	4
1 sala de repouso no jardim I	11.81m ²	8	4
1 Fraldario	8.21m ²	4	2
1 sala de direção e secretaria	16.04m ²	4	2
1 sala Jardim II	33.86m ²	23	8
1 banheiro interno Jardim II com: 4 sanitários com divisórias, 2 chuveiros e 3 torneiras,tudo adaptado aos alunos.	14.51m ²	6	3
1 sala Jardim III	30.98m ²	22	8
2 banheiros com: 4 sanitários com divisórias, 2 chuveiros e 3 torneiras,tudo adaptado aos alunos.	14.51m ² cada	5	3
1 sala pré-escolar	33.86m ²	27	12
1 saguão coberto	87.86m ²	35	11
1 bebedouro para adultos			
2 Banheiros para adultos	2.92m ² cada	1	1
1 Bebedouros duplo(para Adulto e criança)			

Almoxarifado (Direção)	5.69m ²	2	1
1 depósito externo	2.67m ²	1	1
1 Brinquedoteca (sala multiuso)	30.71m ²	15	6
1 depósito interno na Brinquedoteca	2.67m ²	1	1
1 sala de professor	16.60m ²	6	3
1 biblioteca	7.10m ²	12	4
1 lactário	5.13m ²	3	1
Quadra aberta com palquinho para apresentações e brincadeiras	71.76m ²	22	10
1 caixa de areia	3.11m ²	8	2
1 cozinha	29.45m ²	3	3
1 dispensa na cozinha	5.13m ²	1	1
Ária de triagem	5.25m ²	2	1
1 lavanderia	6.80m ²	1	1
1 depósito lavanderia	3.10m ²	1	1
1 vestuário feminino com:3 torneiras, 1 chuveiro e 3 sanitários com divisórias.	10.20m ²	1	1
1 vestuário masculino com:3 torneiras, 1 chuveiro e 3 sanitários com divisórias.	6.70m ²	Usamos como deposito	
Refeitório	28.13m ²	30	10
Corredor de circulação	48.08m ²	30	13

4 solarium	13.75m ² , 1200 m ² , 13.00m ² 13.12m ²	10	6
------------	--	----	---

PLANTA BAIXA DA ESCOLA

Quadro dimensão humana que compõem a comunidade escolar

GRUPOS E SEGMENTOS	QDE DE PESSOAS	ETAPA DE ENSINO	QDE. DE TURMAS	TURNOS PERÍODO DE NORMALIDADES
Equipe gestora	2	8 meses a 4 anos	5	Matutino Vespertino
Grupo de docentes	18	Jardim I, Jardim II, Jardim III, Jardim III Vesp. e pré-escolar Mat.	5	matutino, vespertino
Alunos	96		5	Integral, Matutino, Vesperti
Demais funcionários, em especial, que atuam na limpeza	4	2 Limpeza geral 2 merenda	4	1matutino/1 vespertino 1matutino/1 vespertino
Grupo de risco	Servidores	1 merendeira, 1 zeladora, Orientadora e Diretora total: 4		
	Alunos	Total: 11		

5.3 VULNERABILIDADES

O C.E.I Leãozinho toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. falta de porta papel toalhas em todos os setores;
- o. falta de porta álcool em gel;
- p. super lotação nos ônibus escolares;
- q. poucos colchonetes pela demanda de alunos;

- r. adaptação de trocador de papel;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O C.E.I Leãozinho considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- a. Portões grandes um para entrada e outro saída;
- b. Pátio bem amplo;
- c. Sala da direção com recepção externa por janela de vidro;
- d. Banheiros dos alunos bem adaptados;
- e. Refeitório semi aberto;
- f. Hall de entrada com divisória entre a área coberta;
- g. Área coberta toda cercada;
- h. Cozinha bem equipada com pias, tanque, dispensa e área para triagem dos produtos e alimentos;

Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: formação com a equipe gestora, pedagógica e servidores;
- c. Divisória moveis entre os colchonetes na hora do soninho;
- d. Aquisição de dispense de álcool em gel e dispositivo com pedal;
- e. Aquisição de recursos para compra de material de higienização (tapetes umedecidos, torneiras com jato D água, mascaras descartáveis ou tecido, saquinho zipado etc), equipamentos adaptados, lixeiras com pedal, tenda para entrada, termômetros digital e materiais para uso pessoal;
- f. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;
- g. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- h. Estabelecer protocolos internos de testes e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

- i. Alinhar as normas e regras em documento para os pais assinarem e responsabilizarem;
- j. Acrescentar algumas regras no plano municipal e nas diretrizes se não houver;
- k. Classificação de materiais didáticos e brinquedos;
- l. No momento de alimentação, usar novas formas de servir (na sala ou intercalar horários no uso do refeitório mantendo o distanciamento);
- m. Sinalizar todo o ambiente escolar conforme as normas e regras conforme diretrizes;
- n. Intercalar horários de atendimento dos alunos por dias/semanas, explicar o porque e ver o grau de necessidade dos alunos;
- o. Grupos de riscos não retornar, mas tem que desenvolver atividades em casa ;
- p. Criar formas, métodos para manter o distanciamento entre todos (ex: uso de chiqueirinhos, espaço para brincadeiras com espaço limitadas com uso de bambolês, caixas entre outros);

6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro um, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até a situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>E</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

“Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)
Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza	CEI Leãozinho	Antes e durante o retorno das atividades escolares, sempre que for necessário	Direção, equipe da comissão escolar e Orientação	Através de palestras e atividades práticas	Custo de produtos a serem usados a estimar
Capacitar os profissionais que farão a triagem dos servidores e alunos de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou as que não pertencem a nenhum dos dois	CEI Leãozinho	Antes do retorno	Setor médico e enfermeira	Através de protocolo segundo as diretrizes	A estimar
Desativação dos bebedouros	CEI Leãozinho	Antes durante retorno das atividades presenciais	Equipe escolar	Recomendar e incentivar o uso de garrafinhas individuais (trazidas de casa) se for possível, oferecer água em copos descartáveis	Sem custo adicionais

Higienização no estoque	CEI Leãozinho	Permanentemente	Zeladoras	Com quite de higiene (álcool líquido, álcool em gel, água e sabão...)	Valor a estimar
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da unidade, salas de aula, refeitório, banheiros, entre outros	Permanentemente	Equipe escolar	Sinalização e avisos escritos com orientações. Disponibilização de dispensers de álcool em gel em diversos locais, e em locais de higiene, o papel toalha e sabonete líquido.	Valor a estimar
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, entre outros	Permanentemente	Simone Ramos e Luciana Spader	Sinalização e avisos escritos	A estimar
Medição de temperatura de toda a comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Luciana Spader	Aferição de temperatura com termômetro digital infravermelho	Valor a estimar
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo estudante/funcionários	Simone Ramos	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura igual ou superior a 37,8°C, sintomas gripais, entre outros sintomas	Valor a estimar

Troca de fraldas/roupas	Trocadores e banheiros	Quando houver necessidade.	Auxiliares e professores de cada turma.	A troca de fraldas /roupas será realizada em local e utensílios higienizados com álcool em gel 70%, individualizado por aluno.	Sem custos adicionais.
Higienização	Ambientes da Unidade de Ensino	Antes e/ou após a utilização	Zeladoras escolares	Dos diversos espaços da Unidade de Ensino, conforme as /e diretrizes.	Valor a estimar
Uso da máscara	Ambientes da Unidade de Ensino	Permanentemente	Todos os profissionais e Comissão Escolar	Fiscalizar e orientar para que todos utilizem as máscaras corretamente. Para os estudantes da modalidade Educação Especial, considerar o disposto no parágrafo 7º, artigo 3º da Lei Nº 14.019 de 02/07/2020.	Valor a estimar
Medidas de distanciamento social	Ambientes da Unidade de Ensino	No retorno das atividades presenciais	Equipe escolar	Organizar os espaços da Unidade de Ensino, para que seja respeitado o distanciamento de 1,5m de raio entre as pessoas.	Valor a estimar

Higienização de instrumentos didáticos e pessoais; brinquedoteca; brinquedos; jogos.	Ambientes da Unidade de Ensino; brinquedos pedagógicos; brinquedoteca.	No retorno das atividades presenciais; a cada atividade realizada pelos professores.	Todos os profissionais .	Higienizar todos os instrumentos de uso coletivo e orientar para a higienização dos de uso pessoal; Os brinquedos serão armazenados em caixas individuais e identificadas com o nome de cada aluno, a cada uso serão higienizadas com álcool em gel 70%.	Valor a estimar
Identificação e condução de casos suspeitos e contaminados pela COVID-19	Ambientes da Unidade de Ensino	No retorno das atividades presenciais	Luciana Spader e Simone Ramos	Conforme as Diretrizes para o retorno às aulas/Diretrizes Sanitárias e documentos oficiais.	Valor a estimar
Troca de uniformes de acordo com as medidas sanitárias	Unidade de Ensino/Serventes da limpeza	Antes/ Durante o retorno das atividades	Auxiliar da limpeza	Solicitar quantidade maior de uniformes	Valor a estimar

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------



(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Assegurar o acesso e a permanência na unidade escolar	CEI Leãozinho	Sempre que se fizer necessário	Equipe de gestão Equipe pedagógica	Através de acompanhamento e mapeamento da situação escolar dos alunos	A estimar
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam as condições para o retorno as atividades presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada	CEI Leãozinho	Antes do período de retorno das aulas presenciais	Equipe gestora Equipe pedagógica	Através da aplicação de formulários eletrônicos, ligações e coleta de assinatura de documentos	A estimar
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos alunos com especificidades que não poderão retornar presencialmente	CEI Leãozinho	Durante o período que precisar	Orientação Equipe pedagógica	Estudo e análise dos relatórios de aplicação das aulas remotas	A estimar
Ampliar o acesso à internet, dispositivos eletrônicos e infra-estrutural	CEI Leãozinho	Antes do retorno das atividades no ambiente escolar	Direção	Aplicação pelo PDDE interativo	A estimar

Garantir a validação das atividades não presenciais para computo do comprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino	CEI Leãozinho	Durante o período de atividades presenciais e remotas	Orientação Equipe pedagógica	Estudo e análise dos relatórios de aplicação das aulas remotas	A estimar
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso a aprendizagem aos estudantes	CEI Leãozinho	Durante todo o período de atividades não presenciais e retorno das atividades presenciais	Equipe de gestão Equipe pedagógica	Através de estudos, capacitações, elaboração de avaliações diagnósticas afim de auxiliar na reorganização das metodologias	A estimar

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Orientar os trabalhadores a evitar tocar no rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos.	CEI Leãozinho	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Gestão escolar Comissão escolar Nutricionista	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	CEI Leãozinho	Durante as atividades na escola	Gestão escolar Comissão escolar Nutricionista	Supervisionando e dando suportes se necessário	A estimar
Fiscalizar, o recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição dos alimentos seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.	CEI Leãozinho	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Gestão escolar Comissão da escolar	Através da equipe da formada para ajudar no retorno as atividades presenciais	A estimar

Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos	CEI Leãozinho	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares e sempre que se fizer necessário	Gestão escolar Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação.	A estimar
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização do refeitório e praça de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações	CEI Leãozinho	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares e sempre que se fizer necessário	Gestão escolar	Fazendo um cronograma e colocar no refeitório, cozinha e mural da sala de aula	Sem custo
Obedecer ao distanciamento mínimo de 1,5 metros entre pessoas no refeitório e todas as atividades, da entrada à saída	CEI Leãozinho	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe pedagógica orientação	Utilizar marcações no chão por meio de fitas de sinalização	A estimar
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto as normas de elaboração e preparo, modo de servir recolhimento e limpeza de utensílios,etc	CEI Leãozinho	Antes da retorno das atividades presenciais e durante	Nutricionista responsável pela merenda e cuidados do ambiente das cozinhas escolares	Reunido todos os servidores responsável pela merenda escolar para a capacitação	A estimar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1-f KWOhot0A263pxiacSmpvm BgexkGC/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Transporte escolar municipal	No retorno das atividades do transporte escolar na matriz amarela e azul	Secretária responsável pelo transporte escolar	Controle do limite de passageiros seguindo as regras de distanciamento, uso de máscaras, controle da temperatura, etc; controle da higienização; Ocupar bancos de trás para frente; cartazes sobre normas estabelecidas	A estimar
Conscientização dos pais ou responsáveis	CEI Leãozinho	Antes e depois do retorno das atividades presenciais	Gestão escolar Comissão escolar Orientação	Conscientização para o uso de transporte alternativo; Recomendações sobre os cuidados necessários na utilização de transporte escolar	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientações dos profissionais da educação a respeito das diretrizes, conforme estabelecido no caderno de diretrizes sanitárias para o retorno das aulas	CEI Leãozinho	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação.	A estimar
Realizar testes, simulados em período anterior a retomada das atividades presenciais	CEI Leãozinho	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de gestão Comissão escolar	Em reunião com todos os profissionais da unidade escolar.	A estimar
Mapeamento do grupo de risco	CEI Leãozinho	Antes e durante do período de retorno das aulas presenciais e sempre que for necessário	Equipe de gestão Comissão escolar	Elaboração de questionários, formulários e meios de atualização de informação	A estimar
Contratação de servidores em substituição ou na necessidade de contratação de novos servidores, em regime de excepcionalidade, para atender as necessidades do período que	Unidade escolar para encaminhamento para secretaria municipal de educação do município	Antes e durante do período de retorno das aulas presenciais e sempre que for necessário	Equipe de gestão Comissão escolar Orientação	Análise da demanda contratada e baseando-se na reorganização dos profissionais em trabalho remoto e observação da rotina diária da	A estimar

perdurar o formato das atividades escolares estabelecidas nas diretrizes pedagógicas e sanitárias				unidade escolar	
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno para as atividades presenciais seguro	CEI Leãozinho	Antes e durante do período de retorno das aulas presenciais	Gestão escolar Comissão escolar Orientação	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno para as atividades presenciais seguro	CEI Leãozinho	Antes e durante do período de retorno das aulas presenciais	Gestão escolar Orientação Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

Orientações dos profissionais da educação a respeito das diretrizes, conforme estabelecido no caderno de diretrizes sanitárias para o retorno das aulas	CEI Leãozinho	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Gestão escolar Orientação Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
---	---------------	---	--	--	-----------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os protocolos.	Secretaria de Educação e Unidades Escolares em parceria com as demais secretarias.	Antes da retomada das atividades presenciais, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, APP	Utilização de Diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, etc.). Cartazes, cartilhas...	Sem custos adicionais.
Estabelecer o processo de comunicação entre a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de	Secretaria de Educação, Unidades de Ensino e comunidade escolar.	Antes da retomada das atividades presenciais, durante o período até o retorno definitivo	Setor de Comunicação e APP	Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) para informar a municipalidade sobre as atividades presenciais. Postagem em rede	Não há custo adicional

comunicação locais				Social Instagram, Facebook e WhatsApp.	
--------------------	--	--	--	--	--

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Levantamento com base nas ações definidas dos recursos financeiros necessários. Identificação de fonte de recurso para aquisição de materiais de consumo necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público-alvo.	SME	Imediatamente	Secretaria Municipal de Educação e Administração da Prefeitura Municipal	Elaboração do Termo de Referência. Obtenção de orçamentos. Pré-empenho. Licitação (pregão presencial). Ata de registro de preços. Autorização de fornecimento. Elaboração de Contratos.	Valor a estimar
Levantamento com base nas ações definidas dos recursos financeiros necessários;	Secretaria Educação	Antes da retomada das aulas	Secretaria Municipal de Educação e Administração da Prefeitura Municipal	Elaboração Termo de Referência. Obtenção de orçamentos; Pré-empenho. Licitação	Valor a estimar

Identificação de fonte de recurso para aquisição de EPIs (máscaras, protetor ocular, luvas)				(pregão presencial). Ata de registro de preços. Autorização de fornecimento. Elaboração de Contratos.	
Levantamento com base nas ações definidas dos recursos financeiros necessários. Identificação de fonte de recurso para contratação de serviços para sanitização de ambientes.	Secretaria Educação		Secretaria Municipal de Educação e Administração da Prefeitura Municipal	Elaboração Termo de Referência. Obtenção de orçamentos. Pré-empenho. Licitação (pregão presencial). Ata de registro de preços. Autorização de fornecimento. Elaboração de Contratos.	Valor a estimar
Levantamento com base nas necessidades urgentes.	Unidade escolar	Após registro e autorização da APP.	Equipe diretiva e APP	Pesquisas, deliberação da APP e orçamentos.	Valor a estimar
Contratação do serviço de Internet da Educação Conectada e compra de equipamentos para rede de internet	Unidade escolar	Após registro e autorização da APP.	Equipe diretiva e APP	Deliberação da APP e orçamentos.	Valor a estimar

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro de Educação Infantil Leãozinho, adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

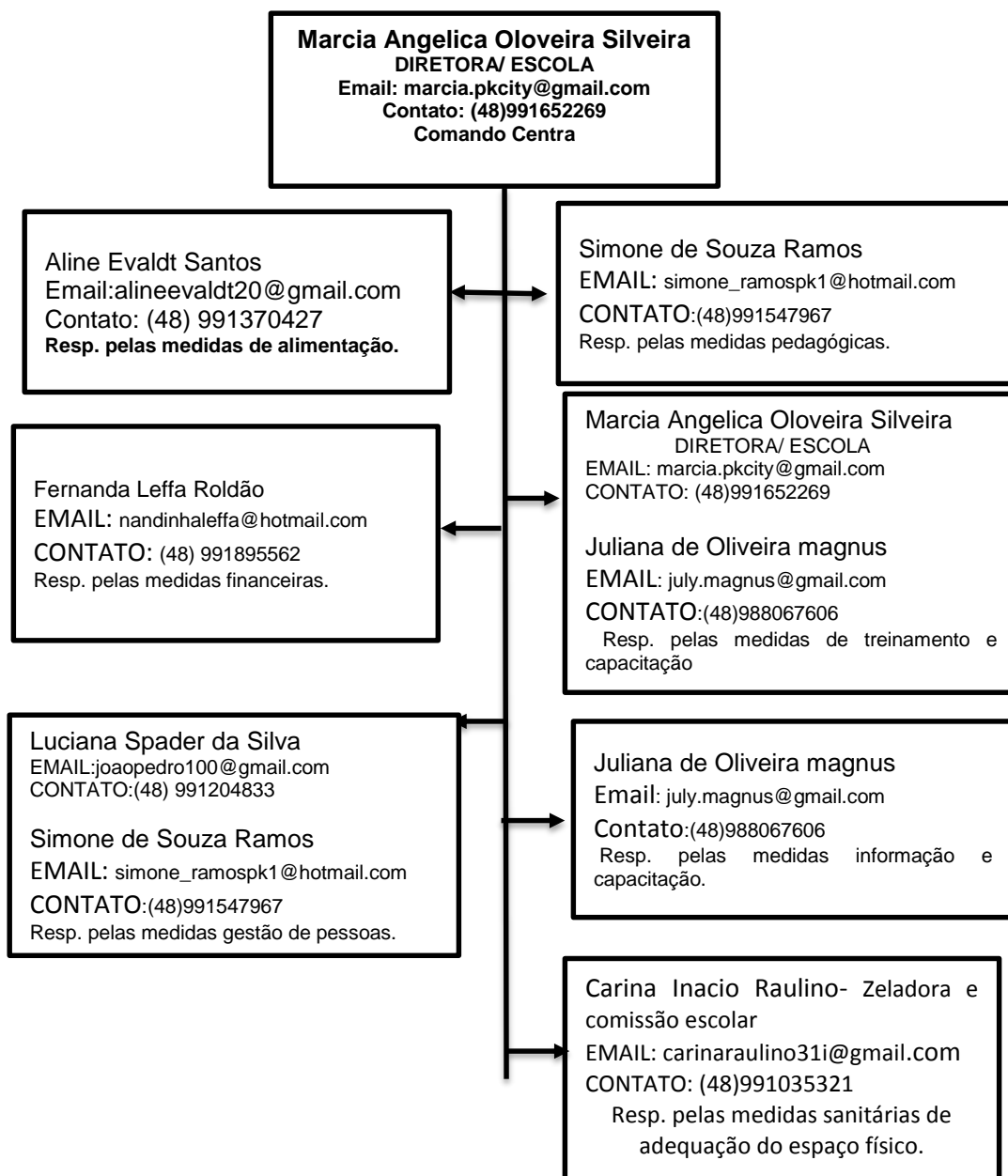


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)CEI Leãozinho.

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salva guardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

ANEXOS

MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DEN° _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: -Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcoolgel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados: 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:
5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.